



RUMO AO EU PROFUNDO - ECCE HOMO

*Os homens tropeçam por vezes na verdade, mas a maior parte torna a levantar-se e continua depressa o seu caminho, como se nada tivesse acontecido.*

*Winston Churchill*

A busca de si mesmo tem sido uma constante do homem, desde sempre, mas nem sempre é uma busca simples e os atalhos que nos desviam do caminho certo frequentemente coloca nos em situações difíceis. Muitas são as histórias que podemos encontrar sobre estes desvios.

O mundo material e os seus estímulos são uma fonte inesgotável de problemas (Maya falam os budistas, demónio o príncipe das mentiras e outras designações) que nos confundem e nos impedem de estar centrados na procura.

Recordo aqui de novo um pequeno trecho da adaptação de Jean Claude Carrière ao MahaBharata e onde Yudishstira, um dos Pandavas, interpelado por Darma, seu pai, responde ...

“...

*P (Darma): O que é mais rápido que o vento?*

*R (Yudishstira): O pensamento!*

*P: O que pode cobrir toda a terra?*

*R: A escuridão!*

*P: Quais são mais numerosos: os vivos ou os mortos?*

*R: Os vivos, pois os mortos não são mais!*

*P: Dá-me um exemplo de espaço.*

*R: Minhas duas mãos juntas!*

*P: Um exemplo de tristeza.*

*R: A ignorância!*

*P: De veneno.*

*R: O desejo!*

*P: Um exemplo de derrota.*

*R: A vitória!*

*P: Qual é o animal mais astucioso?*

*R: Aquele que o homem ainda não conseguiu encontrar!*

*P: O que apareceu primeiro: o dia ou a noite?*

*R: O dia, mas ele precedeu a noite apenas por um dia!*

*P: Qual é a causa do mundo?*

*R: É o amor!*

*P: Qual é o seu contrário?*

*R: Eu mesmo!*

*P: O que é a loucura?*

*R: Um caminho esquecido!*

*P: E a revolta? Porque se revoltam os homens?*

*R: Para encontrar a beleza, tanto na vida como na morte!*



*P: O que é inevitável, para cada um de nós?*

*R: A felicidade!*

*P: E qual é a grande maravilha?*

*R: Todos os dias, a morte desfere golpes à nossa volta e nós vivemos como seres eternos. É esta a maior das maravilhas, respondeu. ...”*

A busca incessante em direcção a nós, à nossa essência, afasta-nos da razão, e aproxima-nos das nossas emoções, torna-nos mais “fracos”, mais despidos e nesse processo é fácil de nos perdermos se não houver um fio de Ariadne que nos conduza de volta. Para cada um de nós é diferente. Para mim é a fé em Deus.

A nudez será intolerável aos olhos de uns, imperceptível aos olhos de outros e uma libertação para outros mas há uma coisa que a acompanha é a realidade – nua e crua, como se diz. É a impossibilidade de se despojarem que impede os “poderosos” de caminhar para a verdade tornando-os em escravos de bens e de vícios que os consumem como a qualquer toxicodependente. É a loucura de um caminho que se esqueceu.

Para aquele que tem a coragem de se despir e mergulhar na verdade lembro aqui aquele momento belo do sermão da montanha onde Jesus proclama:

*Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos Céus!*

*Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados!*

*Bem-aventurados os mansos, porque possuirão a terra!*

*Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados!*

*Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia!*

*Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus!*

*Bem-aventurados os Defensores da Paz, porque serão chamados filhos de Deus!*

*Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus!*

*Bem-aventurados sereis quando vos caluniarem, quando vos perseguirem e disserem falsamente todo o mal contra vós por causa de Mim.*

*Alegrai-vos e exultai, porque será grande a vossa recompensa nos céus, pois assim perseguiram os profetas que vieram antes de vós.*

Caminhar em direcção ao nosso eu mais profundo, ao Homem, centrando essa busca naquele ponto onde o Criador aguarda paciente, e ternamente, para nos devolver ao infinito no nosso Big Bang.

*Deus não vê como o homem vê, o homem vê a aparência,  
mas Deus sonda o coração”*

*(I Samuel 16.7)*

Lisboa, 4 de Janeiro